

# X

# Residência Cisterciense

S. Bento de Cástris

2022

S. Bento de Cástris na diáspora cisterciense. Desafios actuais e futuros

<http://residenciacisterciense.weebly.com>



15 | 16  
SETEMBRO

Comissão organizadora:

Ana Paula Amendoeira DRCALENTEJO-Directora Antónia Fialho Conde UÉ; CIDEHUS-UÉ; UCP-CEHR; LEM-CERCOR  
António Camões Gouveia FCSH-CHAM; UCP-CEHR Ana M.T. Martins Nepomuceno – DECA-UBI; Lab2PT; CIDEHUS-UÉ.  
Olga Magalhães UÉ ; CIDEHUS

TAMBÉM VIA  zoom

<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/84096663427?pwd=1HSOgsQDIWY4jFpP9NTtD7aE10W0oc.1>  
ID e a senha para acesso serão enviados na sequência da inscrição na Residência

Inscrição:

<https://sge.uevora.pt/eventos/ver/971>

informações

Carla Malheiro  
CIDEHUS-UE . Palácio do Vimioso . Apartado 94 . 7002-554 Évora  
E-mail: [cidehus@uevora.pt](mailto:cidehus@uevora.pt)  
Tel.: 266 706 581



Organização



Apoio



# X

# Residência Cisterciense

S. Bento de Cástris

2022

S. Bento de Cástris na diáspora cisterciense. Desafios actuais e futuros

PROGRAMA



## 15

setembro 2022

9h30 - Abertura

Ana Paula Amendoeira, Antónia Fialho Conde, Ana M.T.Martins Nepomuceno, António Camões Gouveia, Olga Magalhães - **10 anos de Residências Cistercienses em S. Bento de Cástris**

10h00 - Conferência de Abertura

Marion Alvergnat, Université Paul-Valéry Montpellier 3, membre du Centre d'Études médiévales de Montpellier (CEMM EA 4583)

**Le processus d'implantation et les caractéristiques architecturales des établissements de moniales cisterciennes du Languedoc méditerranéen et en Roussillon (milieu XII - XVI siècle)**

10h45 - Coffee-break

### 1º Painel: Arquitetura Cisterciense no espaço ibérico

Victor Mestre - Moderador

11h00 - Ana Pagará (Diretora do Mosteiro de Alcobaça) - **Mosteiro de Alcobaça: desafios de gestão de um sítio cisterciense, Património Mundial**

11h30 - Ana M.T. Martins Nepomuceno (DECA-UBI; Lab2PT; CIDEHUS-UÉ); Miguel C. S. Nepomuceno (DECA-UBI; C-MADE; Lab2PT) - **Revisitando S. Bento de Cástris: olhares sobre Arquitetura contemporânea e Ambiente construído.**

12h00 - Debate

12h30 - Almoço

14h00 | 15h30 - Ana Manhita (HERCULES - UÉ); Cristina Barrocas Dias (HERCULES - UÉ); Inês Palma (Doutoranda HERITAS/CIDEHUS) - Workshop **Tingimento com corantes naturais no século XVI: as cores das vestes do Cardeal D. Henrique.**

15h30 - Coffee-break

## 2º Painel: Artes Visuais e Património

Artur Goulart de Melo Borges - Moderador

15h45 - Sílvia Ferreira (IHA/NOVA FCSH) - *Um puzzle em construção. A obra de talha e escultura do mosteiro de São Bento de Cástris entre permanências e ressignificações*

16h15 - Maria João Coutinho (IHA/NOVA FCSH) - *Lavrar pedras, trilhar caminhos. Dos recursos pétreos do Alto de São Bento às rochas ornamentais de São Bento de Cástris*

16h45 - Patrícia Monteiro (CLEPUL | ARTIS - IHA| FLUL) - *A presença do "stucco" em São Bento de Cástris: novas perspetivas de valorização*

17h15 - Debate

# 16

setembro 2022

## 3º Painel: Poéticas e linguagens do lugar

Olga Magalhães - Moderadora

9h30 - Geise Teixeira (CITCEM-FLUP) - *Maria de Mesquita Pimentel e a epopeia feminina no mosteiro de S. Bento de Cástris: avanços, lacunas e novas perspetivas* (via Zoom)

10h00 - Antónia Fialho Conde (CIDEHUS-UÉ; UCP-CEHR; CERCOR); Luís Henriques (CESEM-UÉ) - *Novos textos musicais para as monjas de Cástris no final de Setecentos*

10h30 - Rodrigo Teodoro de Paula (CESEM-UÉ) - *Pulsantur campanæ: o "som brônzeo" no cotidiano do Mosteiro São Bento de Cástris de Évora (séc. XVIII e XIX)*

11h00 - Debate

11h15 - Coffee-break

## Sessão de Encerramento. A Investigação e o Futuro

Ana Pagará (Diretora do Mosteiro de Alcobaça) - Moderadora

11h30 - Aurora Carapinha (CHAIA-UÉ) - *Diversidades e especificidades dos espaços conventuais. Leituras para S. Bento de Cástris*

12h15 - Angela Atienza López (Universidad de La Rioja, Espanha) - *Las religiosas y la historia social y cultural de la Contrarreforma. Proyección y acción desde los claustros femeninos.* (via Zoom)

13h00 - Almoço

<http://residenciacisterciense.weebly.com>

Organização



Apoio



# X

## Residência Cisterciense

S. Bento de Cástris

2022

S. Bento de Cástris na diáspora cisterciense. Desafios actuais e futuros



Antónia Fialho Conde (CIDEHUS-UÉ; UCP-CEHR; CERCOR)

Luís Henriques (CESEM-UÉ)

### *Novos textos musicais para as monjas de Cástris no final de Setecentos*

Após a exclausura determinada pela legislação pombalina em 1776, e em que as bernardas eborenses se uniram à comunidade cisterciense de Odivelas nesse mesmo ano no mês de maio. Abril de 1778 marca um período do reerguer do mosteiro, que se faria sentir também em termos musicais. Entre os treze livros de coro identificados como tendo pertencido ao mosteiro no âmbito do projeto ORFEUS, encontramos um grupo de três livros copiados já em época tardia especificamente para esta casa. Trata-se dos livros de coro 15, 16 e 18 atualmente preservados no Arquivo Distrital de Évora e digitalizados na base de dados ORFEUS. Foram os três copiados no scriptorium do Mosteiro de Alcobaça por ou sob a direção de Fr. Rodrigo das Dores no ano de 1798 por encomenda da abadessa D. Ana Rita Peregrina do Desterro. Estes livros constituem-se como importantes testemunhos das alterações na paisagem sonora do coro do mosteiro eborense com adições ou alterações das rubricas musicais, sobretudo aquelas destinadas ao Ofício, nomeadamente o de Vésperas e as chamadas "horas menores" (Prima, Tertia, Sexta e Nona). Uma vez que foram identificados livros de coro pertencentes ao mosteiro com semelhantes funções datados dos séculos XVI a inícios do XVIII, torna-se possível um estudo comparativo sobre quais as transformações que estes volumes tiveram na paisagem sonora interna do mosteiro no final de Setecentos.